



PARECER JURÍDICO

PROJETO DE LEI Nº 060/2016

Eminente Presidente,

Eminentes Vereadores,

Trata-se de projeto de lei de autoria do Vereador Jean Claude Alves da Costa, dispendo sobre a denominação de Rua “Floriano Gomes do Espírito Santo”, em Palmital, Distrito de Piabanha do Norte, neste Município de Itapemirim, ES.

Com a exordial legislativa de fl. 02, veio a justificativa e documentação pertinente.

Foi dado publicidade a proposição na 179ª Sessão Ordinária realizada no dia 13 de dezembro do corrente ano.

É breve relato. Passo a análise.

A *priori*, antes de adentrarmos ao ponto nodal, observa-se, que o projeto de lei está redigido em termos claros, objetivos e concisos, em língua nacional e ortografia oficial, devidamente subscrito pelo Vereador Jean Claude Alves da Costa, além de trazer assunto sucintamente registrado na ementa.

Observa-se, ainda, que o subscritor articulou justificção por escrito, atendendo a preceito regimental. A distribuição do texto também está dentro dos padrões exigidos pela técnica legislativa, não merecendo qualquer reparo.

Destarte, nenhum impedimento de ordem técnico-formal existe, daí porque merecer a matéria consideração da edilidade no tocante a tais aspectos.

Quanto à iniciativa legislativa, a referida proposição não apresenta qualquer óbice, haja vista que a Lei Orgânica do Município de Itapemirim, em seu art. 35, estabelece que compete a qualquer vereador a iniciativa de leis ordinárias como a presente.



Quanto ao mérito da presente propositura legislativa, não verifico qualquer vício de inconstitucionalidade sobre o aspecto formal e/ou material, a impedir o regular processamento, haja vista tratar-se de assunto de interesse local, cuja competência para legislar é também local.

A matéria veiculada neste Projeto de Lei se adequa perfeitamente aos princípios de Competência Legislativa assegurados ao Município e insculpidos no artigo 30, inciso I da Constituição Federal e não conflita com a Competência privativa da União Federal, nos termos do artigo 22 da Constituição Federal, e também não conflita com a Competência Concorrente entre a União Federal, Estados e Distrito Federal, conforme o artigo 24 da Constituição Federal.

Prosseguindo, verifica-se a necessidade de manifestação expressa da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, na forma dos artigos 79, § 1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Itapemirim.

Diante do exposto, emitimos parecer favorável à tramitação do projeto, pelos motivos acima alinhados.

É o parecer, que submeto a Presidência e a Comissão, ressaltando a soberania dos mesmos.

Itapemirim, ES, 16 de dezembro de 2016.

CRISTIANO TESSINARI MODESTO

Procurador Geral